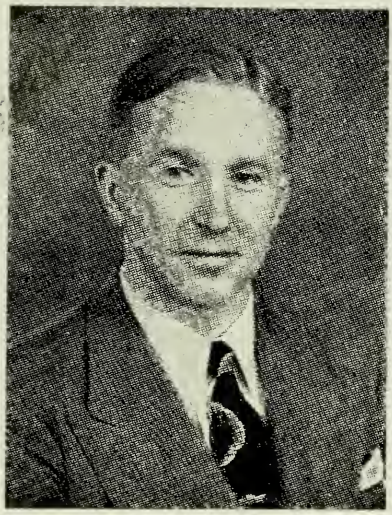
Presidente DAVID O. McKAY

A Liahona

JUNHO DE 1953



RULON S. HOWELLS
Presidente da Missão

EDITORIAL

MARY PIERCE HOWELLS
Presidente das Sociedades de Socorro

O Senhor disse: "Hoje é o dia para arrepender-se... Eu vos avisei e tornei a vos avisar"... e hoje, novamente, Êle nos avisa através de Seus servos.

É fato que alguns de nós dizemos que sempre haverá um amanhã para nos arrependermos. Mas todos nós sabemos que chegará o tempo em que não mais haverá o amanhã.

Lembrem-se da história do Velho Testamento na qual o Senhor advertia Seu povo da aproximação do dilúvio. O profeta, Noé, avisou o povo da destruição que se aproximava. Mas, o povo, confiante de que o dilúvio não viria nem hoje, nem amanhã, adiava seu arrependimento. Por causa disso o profeta foi ridicularizado e o povo continuou sua vida de pecados.

Mas, veio o dilúvio e o povo foi destruido por não ouvir o profeta do Senhor.

Certa vez ouví contar uma história de um homem que perdera seu filho mais velho. O pai não era homem muito religioso e desrespeitava os mandamentos do Senhor. Na ocasião chegou à sua casa um homem bom oferecendo suas condolências.

Enquanto aquêle homem bom falava, o pai recordando a infidelidade e desobediência de seu filho, disse:

"Acho esta uma boa oportunidade para nós orarmos."

Alguns de nós pensamos que devemos orar somente nas horas de necessidade. Ao chegar nossa vez e a de nossos familiares de deixarmos esta terra e se antes não nos tivermos arrependidos do que fizemos, a oração se torna um tanto tardia.

O tempo é curto, e nós não sabemos quando será muito tarde. Não podemos, de um momento para o outro, formar o caráter, ter uma familia e construir um lar decente que todos devem ter para cumprir o propósito de estarmos aquí na terra. Portanto, voltemos nossas vistas para Deus, e procuremos seguir os santos ensinamentos divinos.

São Paulo
Rua Itapeva, 378
Tel.: 33-6761

A Liahona

"Um guia nas trevas" O Livro de Mormon - Alma 37:28-30

JUNHO DE 1953
ANO VI — N.º 6

ÓRGÃO OFICIAL DA MISSÃO BRASILEIRA DA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

"A LIAHONA" é publicada mensalmente no Brasil pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Preços das assinaturas: cada exemplar, Cr$ 4,00; por ano, Cr$ 40,00; exterior, Cr$ 50,00. Tôda correspondência deve ser enviada à Caixa Postal 862, São Paulo, S. P.

DIRETOR-REDATOR
CLAUDIO MARTINS DOS SANTOS

Registrado sob N.º 93 do Livro "B" n.º 1, de Matrícula de Oficinas Impressoras, Jornais e Periódicos, conforme Decreto N.º 4857, de 9-11-1939.

SUMÁRIO

EDITORIAL 122

ARTIGOS ESPECIAIS

O Profeta Fala 125
Aqueles foram os dois Mais Felizes Anos 126
por Lorna Jolley
Sob Que Autoridade Ministram os Homens? 130
Seja Benvindo 138
por Ruth Rames Munson
O Estranho Caso de Charles Perrault 142
Os Missionários Mormons 144

VARIAS

A Igreja No Mundo 124
Os Missionários (fotografías) 128
Conferência dos Missionários 132
Curiosidades 143

Endereços dos Ramos da Igreja no Brasil

SÃO PAULO
Santo Amaro: Rua Barão do Rio Branco 1391
São Paulo: Rua Seminário, 165 - 1.º and.
Campinas: Rua Cesar Bierrenbach, 133
Sorocaba: Rua Cesário Mota, 567
Ribeirão Preto: Rua Alvares Cabral, 93
Santos: Rua Paraiba, 94
Rio Claro: Avenida 1, 301
Bauru: Avenida 1.º de Agosto, 1-70
Marilia: Rua 9 de Julho 1511
Araraquara: Avenida Bandeirantes, 364
Piracicaba: (Informações) Vila Boyce, Rua Alfredo, 5

RIO DE JANEIRO
Tijuca: Rua Camaragibe, 16
Niterói: (Informações) — Estácio de Sá 520

RIO GRANDE DO SUL
Porto Alegre: Rua Andradas, 945
Novo Hamburgo: R. David Canabarro, 77

PARANÁ
Curitiba: Rua Dr. Ermelino de Leão, 451
Ponta Grossa: Rua 15 de Novembro, 354 — 3.º andar

SANTA CATARINA
Joinvile: Rua Max Colin 426 (antiga rua Frederico Hubner).
Ipoméia: Estrada para Videira

MINAS GERAIS
Belo Horizonte: R. Rio Grande do Sul, 1194

A IGREJA NO MUNDO

CIDADE DE LAGO SALGADO, UTAH — A Escola Dominical da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias celebrou ultimamente seu 104.º aniversário numa conferência geral da Igreja. O programa da conferência incluiu participantes da Igreja de toda parte do mundo. A primeira oração foi oferecida por um membro da Igreja da Nova Zelândia e a música foi fornecida pelo Côro da Alemanha. Discursos foram feitos por membros da Igreja do Havaí, Inglaterra, e das tribos dos "navahos". Para encerrar a maravilhosa conferência a Irmã Yolanda Rodriguez, do Ramo de Santos ofereceu a última oração.

FRANKFURT, ALEMANHA — O espírito de amor e compaixão do evangelho de Jesus Cristo, foi demonstrado últimamente na Alemanha, quando, membros do Oeste do país, ouvindo falar da calamidade das inundações na Holanda e das necessidades de seus irmãos de fé, mandaram um comboio composto de cinco caminhões com roupas e alimentos a fim de amenisar o sofrimento daquela gente. Os membros da Alemanha não esqueceram do amor e compaixão que tiveram seus irmãos Holandeses quando da última guerra, enviando alimentos para sua pátria.

PROVO, UTAH — A Universidade de Brigham Young está progredindo mais que nunca, pois, ela conta atualmente com 8.000 alunos e a lista de estudantes continua aumentando cada vez mais. Um grande programa de construções está sendo realizado para aumentar as facilidades dos alunos e a capacidade da universidade. Nos últimos meses foram iniciadas várias construções sendo, um grande Ginásio — um dos mais modernos do Oeste dos Estados Unidos; uma série de apartamentos modernos para estudantes internos; e no último mês, o edifício para a instalação dum restaurante, livraria e uma dependência do correio, assim como demais departamentos para a facilidade dos estudantes. No seu discurso dedicatório, o Apóstolo Harold B. Lee do Conselho dos Doze Apóstolos, da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, disse: "Êste edifício é apenas um elo na corrente de prédios que serão construídos na Universidade de Brigham Young durante os próximos anos. Êstes novos edifícios providos de professores competentes, em paralelo com o espantoso aumento contínuo de estudantes, farão da Universidade, uma das maiores do mundo".

O PROFETA FALA

Como podemos conhecer a Deus? Como podemos nos sentir próximo a Êle?

Os jovens fazem estas e outras eternas perguntas e anseiam por uma resposta.

Crer em Jesus Cristo no mundo de hoje, é uma coisa mecânica, quase convencional. A convicção de Cristo como Deidade não parece possuir as almas dos homens, e entretanto a realidade de Deus o Pai, a realidade de Jesus o Cristo, o Senhor ressuscitado, é uma verdade que deve possuir tôda alma humana, pois Deus é o centro da mente humana tão certo como o sol é o centro dêste universo; e uma vez que sentimos a Sua Paternidade, uma vez que sentimos sua proximidade, uma vez que sentimos a Sua diviindade, e a deidade do Salvador, as verdades do evangelho de Jesus Cristo seguem tão naturalmente como o dia a noite, e a noite o dia.

Existem três meios, entre outros, pelos quais gostaríamos de pedir aos jovens do mundo para procurar seu Deus, e sentir sua proximidade. Um é para pensar, raciocinar. Ainda que a razão possa ser para a alma sómente "o que os ráios da lua e das estrêlas são para o viajante solitário", contudo, a razão é um guia e poderá nos conduzir a Êle. Poucos homens usam-na ativamente com o desejo de conhecer a verdade.

Outro meio é aceitar o testemunho de homens que já o conheceram, que já o viram. Penso que damos pouca atenção ao valor dêstes testemunhos. Mesmo o primeiro ato dos Doze Apóstolos, depois da ascensão de Cristo, foi escolher um homem dentre aqueles que tinham sido testemunhas oculares da ressurreição de Cristo. Isto é o que êles esperavam do Apóstolo que preencheria a vaga de Judas — uma testemunha de Sua ressurreição. (Ler no primeiro capítulo de Atos).

Mas há um maior testemunho do que os testemunhos dos homens, mesmo sendo êstes grandes. Há o testemunho do Espírito. Deus revela-se hoje à alma humana, a realidade da ressurreição do Senhor, a divindade dessa grande obra; a verdade, a divina e eterna verdade de que Deus vive, não sómente como um poder, uma essência, uma fôrça — como a eletricidade — mas como nosso Pai no céu. Oh! porque os homens procuram fazer daquele poder, reconhecido universalmente por ciência e religião, uma simples "fôrça!" Às vêzes gostaria que tais homens ajoelhassem e tentassem orar à eletricidade. Imagine tentar orar para a eletricidade! Isto não poderá ser feito. Entretanto, pode-se orar a Deus o Pai, um Ser Pessoal. Deus revela à alma Sua existência. Êle revela a deidade do Senhor Jesus Cristo, que veio a terra para dar aos homens a grande realidade da existência de Deus e seu Filho; e naquele mesmo espírito e com tal testemunho em minha alma, dou testemunho hoje, que Jesus Cristo é o Redentor do mundo. Deus nos auxilia, a sentir a realidade de que o evangelho de Jesus Cristo, está entre os homens e através da obediência à êle, a Paternidade de Deus, e a fraternidade dos homens, possam tornar realidade: Deus faz aproximar o dia em que êste testemunho seja real em todo o coração.

O Profeta DAVID O. MCKAY.
Presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

ATRAVEZ DOS OLHOS DA JUVENTUDE...

"Aqueles foram os dois MAIS FELIZES ANOS..."

Por LORNA JOLLEY

Laurie passava os olhos em seu diário missionário. Uma ruga apareceu em suas faces.

A leitura era desinteressante e não continha nada do que ela imaginava que pudesse conter um diário de missão. Até mesmo as cartas que ela escrevia, tão diligentemente, tôda semana, eram aborrecidas, monótonas e falhas de entusiasmo pelo evangelho, contrariando o que todos lhe diziam como elas deveriam ser. Era desencorajante, e Laurie deixou que sua mente seguisse o velho curso natural do desejo de estar em casa ganhando dinheiro, em vez de gastar seu tempo tentando converter um punhado de pessoas que não desejavam ser convertidas a nada.

Seu olhar vagueou até onde sua companheira de missão estava estudando a Bíblia.

Eu gostaria de ser como ela, pensava. Ela é tão feliz e adora o evangelho. Aposto que seu diário está cheio de fé e conversões; parece que tudo aconteceu antes de minha vinda. Laurie pensava que sua companheira estava sempre pronta para a distribuição de panfletos e para tomar parte nas reuniões de praça, mas muitas vêzes ela mesma inventava uma dor de cabeça porque pensava que ninguem queria falar-lhes de qualquer forma. Como pode alguém dizer que são êstes os dois mais felizes anos da vida? pensou ela.

A irmã White, companheira de Laurie, olhou para ela e sorriu. "O que se passa?" perguntou ela.

"Nada, estava sómente pensando".

"Bem, eu também estava pensando que talvez hoje pudessemos terminar a distribuição de panfletos na rua que a Irmã Carlysle e eu começamos quando ela estava aqui. Hoje à noite será uma boa oportunidade, uma vez que a noite existe muito mais pessoas em casa do que durante o dia. Que diz você?"

"Bem", disse Laurie, "eu penso que sim". Ela tornou a voltar sua atenção para o diário, que em letras escritas às pressas, dizia:

"Distribuímos panfletos hoje durante uma hora, mas ninguém nem mesmo abriu a porta. Isto é desconcertante, mas eu já esperava por isso."

Se havia alguma coisa que Laurie não gostava de fazer, era distribuir panfletos. Parecia uma perda de tempo inútil bater à porta de alguém quando as pessoas nos evitavam como se tivéssemos a peste ou então nos diziam que já pertenciam a alguma igreja.

Após o jantar, as duas moças, vestidas com roupas pesadas, sairam a fim de terminarem a rua próxima donde elas moravam. Estava frio e o ar cortante penetrava através de seus casacos. Lamentando-se em silêncio, Laurie seguia apressada os passos da Irmã White que corajosamente aproximou-se da primeira porta e tocou a campainha. Um homem espadaudo veio a porta e abriu-a o suficiente para ver quem era.

"Somos missionárias da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias".

"Não tenho esmolas", disse àsperamente o homem e começou a fechar a porta".

"Nós não estamos aqui em busca de donativos", disse resolutamente a Irmã White. "Gostaríamos de explicar ao senhor algumas de nossas crenças, e se o senhor nos desse um minuto".

"Já pertenço a uma igreja e não estou interessado", disse êle batendo a porta.

"Era isto o que eu esperava", disse Laurie num tom baixo, com expressão de desânimo estampada em seu rosto.

"Creio que não temos o verdadeiro espírito conosco. Por que não pedimos para o Senhor nos guiar para aqueles que buscam a verdade?".

As duas moças abrigaram-se num átrio e oraram fervorosamente ao seu Pai no céu para que elas fôssem guiadas à porta de alguém que estivesse procurando a verdade. O ar ainda estava úmido e frio quando elas deixaram aquele abrigo, mas sentiram-se mais aquecidas quando sairam para a rua. Elas bateram em muitas portas, mas ninguém parecia querer ouvir a mensagem que elas traziam.

"Se ao menos uma pessoa nos ouvisse, eu saberia que o Senhor nos havia guiado", disse Laurie enquanto paravam à frente de uma das casas.

As jovens tocaram a campainha e esperaram. Quando a porta se abriu, Laurie estava certa que seriam novamente repelidas, mas lá estava a mais bela mulher que elas jamais viram, acenando para que elas entrassem. Trajava muito bem e sem dúvida pertencia a alta sociedade. Dentro da casa, Laurie notou que a mobília era finíssima, e ela sentiu-se diminuída quando começaram a explicar o motivo de sua missão. Enquanto a Irmã White estava falando, ela orava para que o Senhor as ajudasse e enquanto ela falava tinha a certeza de que Irmã White devia estar orando, porquanto as palavras saiam fáceis de sua bôca antes que ela tivesse tempo de pensar o que viria depois. Enquanto elas explicavam, a graciosa senhora tornou-se séria; as lágrimas rolaram pelas suas faces.

"Vocês são a resposta de uma oração", disse ela. "Tenho orado para saber qual é a verdadeira religião e creio que Deus m'as enviou".

Um sentimento de alegria e gratidão como nunca se apossara de Laurie, inundou-lhe as entranhas. As muitas recusas que antes tiveram foram esquecidas e Laurie sabia que de agora em diante ela faria diligentemente todo o esfôrço para servir seu Pai Celestial com tôda a sua capacidade, pois ela lembrou-se de uma passagem em Doutrinas & Convênios, que diz:

"... Ela é tão feliz e adora o evangelho", pensou Laurie

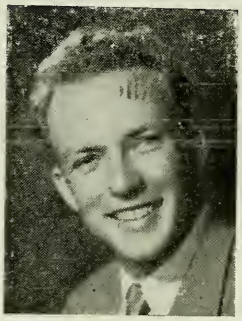
— "E se acontecer que, se trabalhardes todos os vossos dias proclamando arrependimento à êste povo, e trouxerdes a Mim mesmo que seja uma só alma quão grande será a vossa alegria com ela no reino de Meu Pai.

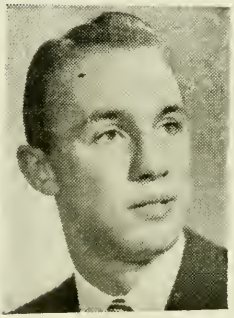
— E agora, se a vossa alegria fôr grande com uma só alma que trouxerdes a Mim no reino de Meu Pai, quão grande será vossa alegria se Me trouxerdes muitas almas!" (D&C 18:15-16)

Suas preces tinham sido respondidas e aquela noite foi o comêço de seu diário espiritual, e ela sabia que êsse era o princípio de seus "dois mais felizes anos..."

Tradução de *Geraldo Tressoldi*

OS MISSIONARIOS





DOYLE W. PACKER
Logan, Utah

GEORGE C. MILLER
Bountiful, Utah

JAMES R. SODERBERG
Salt Lake City, Utah

FREDRICK G. WALDRON
N. Hollywood, Calif.

R. EUGENE RASMUSSEN
Monroe, Utah

DUANE K. JOHNSON
Salt Lake City, Utah

RALPH MCDONALD
American Fork, Utah

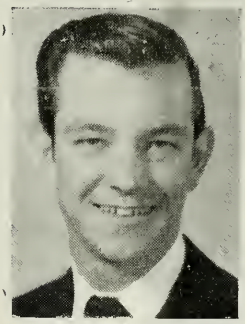
DAVID H. WILSON
Payson, Utah

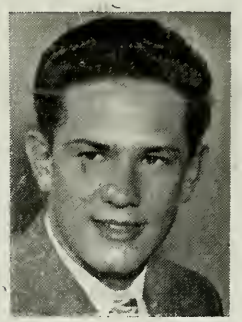
DELBERT E. RHEES
Ogden, Utah

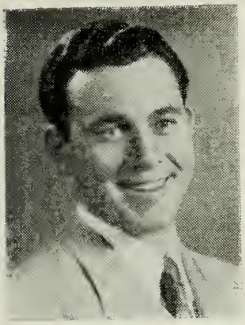
N. B. — Estes Missionários foram desabrigados em Junho.

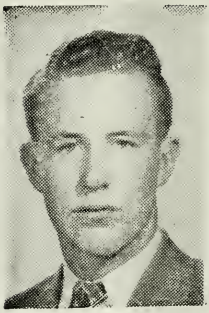
. . . . Quem crer e for batizado será salvo; quem não crer será condenado (Marcos 15: 15,16).

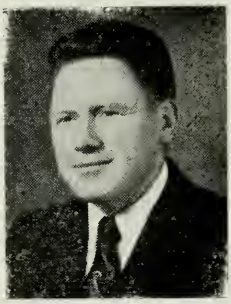
OS MISSIONARIOS

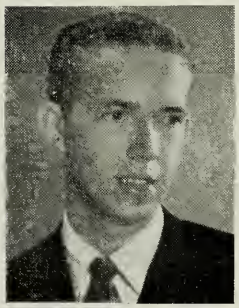


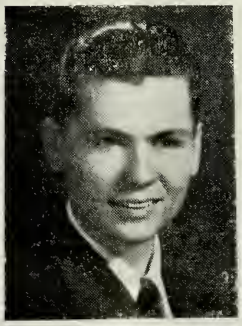












ALLAN B. LAIDLAW
Monterrey Park, Calif.

DELWIN R. MORRIS
South Gate, Calif.

ORSON H. WHITE
Hollywood, Calif.

JOHN H. WEST JR.
Glendora, Calif.

JERRY F. TWITCHELL
Lyman, Wyoming

LARRY D. JOHNSON
Wilmar, Calif.

GAYLORD MC CALLSON
Logan, Utah

E. RULON STOKER
San Diego, Calif.

STERLING A. HILL
Sandy, Utah

SOB QUE AUTORIDADE MINISTRAM OS HOMENS?

por MELVIN WESTONSKOW

Quem está autorizado por Deus para administrar as ordenanças salvadoras do evangelho?

Como foi prèviamente discutido, as Igrejas Cristãs de hoje podem ser classificadas em três grupos. A Igreja Católica clama em ser a Igreja estabelecida pelo próprio Cristo. Os Protestantes dizem que a Igreja Católica renunciou a verdade, mas que o evangelho foi preservado pelos reformadores Protestantes durante a época da reforma. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, clama, juntamente com os Protestantes que a Igreja Católica abandonou a verdade, mas refutam a idéia de que o evangelho foi preservado durante a reforma. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, declara que está de posse do evangelho como resultado da restauração pelo céu dêstes dias.

As pretenções dêstes três grupos de igrejas, com respeito a autoridade dos ministros de cada grupo, para pregar o evangelho e administrar as ordenanças salvadoras, devem ser analizadas.

Quando Jesus esteve sôbre a terra, Êle, em pessoa, convocou o Quorum original dos Doze Apóstolos. Por ser Êle divino, não havia dúvidas quanto ao comissionamento dêsses homens. Mas que condições existiam na convocação de homens após o advento de Cristo? O primeiro de tais exemplos é o da chamada de alguém para preencher a vaga no Quorum ocasionada pela traição a Cristo por Judas. Pedro, o chefe da igreja antiga, depois da partida de Cristo, reuniu o grupo e indicou dois, Justus e Mathias, como candidatos aquela vaga.

> *E, orando, disseram: Tú, Senhor, conhecedor dos corações de todos, mostra qual dêstes dois tens escolhido, para que tome parte neste ministério e apostolado, de que Judas se desviou (Atos* 1:24-25).

Aqui os Apóstolos procuravam a inspiração divina em sua escolha, e o Senhor não os decepcionou. Com respeito a chamada de Barnabé e Paulo para o ministério é relatado que como servos do Senhor na Antióquia

> *. . . servindo êles ao Senhor, e jejuando, disse o Espírito Santo: Aparta-me a Barnabé e a Saulo para a obra para que os tenho chamado. Então, jejuando e orando, e pondo sôbre êles as mãos, os despediram.* (*Atos* 13:2-3).

Não só êsses dois homens foram chamados por revelação do céu, como também tiveram mãos impostas sôbre êles, presumìvelmente para a sua ordenação. Paulo disse a Timotheu, "Não desprezes o dom que há em ti, o qual foi dado por profecia, com a imposição das mãos do presbitério". (Timotheu 4:14).

Paulo na epístola aos hebreus, disse:

> *Porque todo Sumo Sacerdote, tomado dentre os homens, é constituído a favor dos homens nas coisas concernentes a Deus . . . e ninguém toma para si esta honra, senão o que é chamado por Deus, como Aarão* (*Hebreus* 5:1,4).

Quando Moisés queixou-se ao Senhor que lhe faltava o dom da palavra, sendo portanto, incapaz de transmitir as mensagens do Senhor ao povo, o Senhor disse:

> *Depois tu farás chegar a ti teu irmão Aarão, e seus filhos com êle, do meio dos filhos de Israel, para me administrarem o ofício sacerdotal . . .* (Exodo 28:1).

Portanto Aarão foi chamado por revelação. "Nenhum homem toma a honra do sacerdócio para si, a menos que êle seja chamado por Deus, como o foi Aarão". "Nenhum homem pode entrar para o ministério e ser aceito por Deus, a menos que êle tenha sido chamado pelo Senhor por meio da revelação." Que o Senhor chama seus servos em vez dos servos o escolherem, ficou bem claro aos Apóstolos quando o Senhor disse: "Não Me escolhestes vós a Mim, porém Eu vos escolhi a vós e vos ordenei". (João 15:16).

Como são os homens chamados para administrar nas Igrejas cristãs de hoje? O Senhor os escolheu? Os homens entram para o ministério do mesmo modo que entram para qualquer profissão, e em muitos casos pela mesma razão, qual seja a de procurar um meio de subsistência. Êles seguem uma escola sacerdotal de instrução do mesmo modo que outros seguem as escolas de leis e medicina para preparação nos respectivos campos.

Isto não aconteceu na Igreja antiga, nem na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Antigamente, Cristo não reconhecia as classes sarcedotais educadas. Êle escolheu seu ministério dentre as pessoas comuns, pessoas que ganhavam a vida trabalhando como qualquer outro. Isto não tem a intenção de dar a impressão de que a educação é desnecessária. Longe disso! Nenhum homem pode ser salvo se ignorar o plano de salvação do evangelho. Mas a educação acadêmica, por si sós, é insuficiente

"A vós meus conservos, em nome do Messias, eu confiro o Sacerdócio de Aarão, que possui as chaves do evangelho do arrependimento e do batismo por imersão para remissão dos pecados"... Assim foi restaurado o Sacerdócio verdadeiro de Deus na Terra em 1830.

para um chamado aceitável para o ministério. Êste não é o caminho que o Senhor oferece aos homens a serem chamados. Êsse chamado deve vir por revelação pelo próprio Deus, e, depois disso, os homens são ordenados pelos representantes de Deus na terra.

Na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, não existe nenhuma classe especial para o ministério. Cada homem fiel, é ordenado ao Sacerdócio, pois que é impossível ser glorificado no reino do céu, a menos que êle abrace o sacerdócio. Os oficiais da Igreja são escolhidos dentre êsse grupo de membros do sacerdócio, por aqueles que presidem sôbre êles, porquanto são inspirados pelo Senhor. Ninguém procura projeção. Pelo menos se alguém a procura, geralmente é considerado isto, como indício

(*Continua à página* 134)

CONFERÊNCIA DOS

SÃO PAULO

MISSIONÁRIOS - 1953

DO BRASIL

Sob Que Autoridade? continuação da página 131

de que êle é inqualificável para a responsabilidade. Ser chamado para o ministério sempre requer sacrifício de tempo e dinheiro, pois que nenhuma gratificação financeira é recebida pelos trabalhos de alguém. A pessoa chamada para o serviço deve ganhar seu sustento do mesmo modo que os outros. Aquele que serve na Igreja e por fazer isto, levam consigo a injunção de Cristo, "... de graça recebestes, de graça dai" (Mateus 10:8).

O homem não só é chamado ao ministério por revelação de Deus, mas também, após a vontade do Senhor ter sido conhecida, são impostas as mãos sôbre êle, e é assim ordenado ao sacerdócio e reservado para sua respectiva chamada. Que a autoridade do sacerdócio de Deus foi transmitida de um a outro pela imposição das mãos, é evidente. Esta prática é ainda mantida nas igrejas de hoje. As Escrituras estão repletas de referências de ordenações de servos do Senhor.

Se o sacerdócio de Deus está hoje sôbre a terra derivado da igreja antiga, necessàriamente êle procedeu através dos canais da Igreja Católica, pois passaram-se centenas de anos sem que houvesse qualquer igreja Cristã na terra com exceção da Igreja Católica. Uma vez que essa autoridade passa de um a outro pela imposição das mãos, se as igrejas Protestantes tem qualquer autoridade para pregar o evangelho e oficiar em suas ordenanças salvadoras, elas receberam isto da Igreja Católica. Os Protestantes clamam como sua autoridade a citação de Cristo aos seus apóstolos, "Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a tôda criatura." (Marcos 16:15). Contudo, Cristo estava aqui falando aos doze apóstolos que tinham sido, prèviamente, chamados e ordenados.

Paulo escrevendo aos Galatas disse:

O Batismo por imersão *por alguém* com autoridade é o unico reconhecido por Deus.

Maravilha-me de que tão depressa passasseis daquele que vos chamou a graça de Cristo para outro Evangelho: que não é outro . . . mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho, além do que já vos tenho anunciado, seja anátema. (*Galatas* 1:6-8).

Se um homem prega falsa doutrina, está sujeito a condenação divina. O Senhor não reconhecerá a autoridade de ninguém que Êle condena.

Portanto, se um servo pròpriamente autorizado e aceito pelo Senhor, principiar a ensinar coisas falsas êle será rejeitado por Deus, e após sua rejeição suas ministrações não serão mais aceitas pelo Senhor.

Na ocasião do rompimento com a Igreja Católica de vários grupos protestantes, a Igreja Católica estava ou certa ou errada. Tinha de ser uma coi-

sa ou outra. Se ela estava certa, e portanto, aceita por Deus, então os líderes Protestantes perderam qualquer autoridade que tinham quando romperam com a Igreja Católica e começaram a ensinar doutrinas que estavam em conflito com seus ensinamentos. Se a Igreja Católica *não* era verdadeira, e portanto, rejeitada por Deus, então ela não tem sido verdadeira durante centenas de anos, e a autoridade de Deus foi tirada da terra centenas de anos antes porque as pessoas começaram a pregar falsas doutrinas. Se é êste o caso, os líderes Protestantes nunca tiveram qualquer autoridade a perder. De qualquer modo, os Protestantes não podem apresentar aspirações válidas de ter autoridade para agir pelos homens nas coisas concernentes a Deus.

Se a autoridade de agir pelos homens nas coisas concernentes a Deus derivou da igreja antiga, ela é encontrada na Igreja Católica. Se não, essa autoridade não é encontrada na terra, a menos que ela tenha sido trazida de volta como parte da restauração do evangelho como pretendido pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Na apostasia da antiga igreja, não só o conhecimento do plano da salvação foi tirado da terra, como também a autoridade necessária para administrar as ordenanças salvadoras do evangelho. Com a restauração do plano do evangelho nestes últimos dias, veio a restauração do Santo Sacerdócio. Em 15 de Maio de 1829, enquanto Joseph Smith e Oliver Cowdery estavam traduzindo o Livro de Mormon, êles acharam por acaso uma referência sôbre o batismo. Desejando mais informações sôbre o assunto êles pediram-nas a Deus. Em resposta à sua petição, João Batista que tinha as chaves do Sacerdócio Aarônico no meridiano do tempo, o mesmo João em cujas mãos o Salvador do mundo foi batizado, apareceu a êstes dois jovens homens. Colocando suas mãos sôbre suas cabeças, êle disse:

"Nenhum Homem toma a honra do sacerdócio para si, a menos que êle seja chamado por Deus, como o foi Aarão"... Foi seu ministro ou padre chamado por Deus?

"A vós meus conservos, em nome do Messias, eu confiro o Sacerdócio de Aarão, que possui as chaves da administração dos anjos, do evangelho do arrependimento e do batismo por imersão para remissão dos pecados; e isto nunca mais será tirado da terra, até que os filhos de Leví ofereçam outra vez, em retidão, um sacrifício ao Senhor. (Doutrinas e Convenios 13:1),

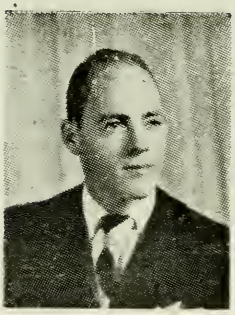
Algumas semanas mais tarde Pedro, Thiago e João que receberam sua comissão diretamente do Salvador, apareceram a êstes mesmos dois homens e os ordenaram ao Sacerdócio de Melchizedek, dando-lhes o poder para que o que êles unissem na terra seria unido no céu.

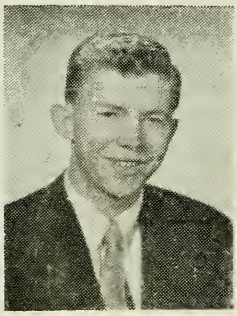
A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias declara que sòmente nesta igreja é encontrada a autoridade de Deus para pregar o evangelho e administrar suas ordenanças.

Trad. de *Geraldo Tressoldi*

Na verdade te digo que aquêle que aceita o Meu Evangelho, a Mim Me recebe.....

OS MISSIONARIOS





WALDEMAR DE TOLEDO
Rio Claro, S. P.

DIRCE BUENO
Rio Claro, S. P.

ELSIE H. ECKERSLEY
Payson, Utah

JOHN T. HUBER
Mesa, Arizona

ILSE OTTO
Joinvile, Sta. Catarina

JAY W. GRANT
Olympia, Washington

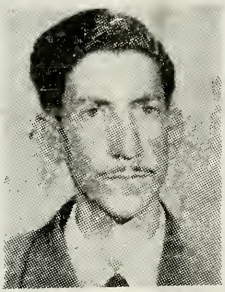
LEOSES DE PAULA
Curitiba, Paraná

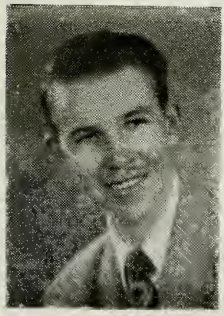
DALE G. WILCOX
Huntington Park, Calif.

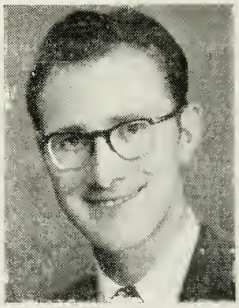
JACK R. LIVINGSTON
La Cañada, Calif.

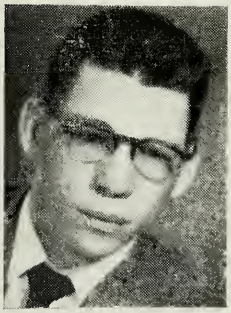
.... e êste é o meu evangelho: arrependimento e batismo pela água, e então vem o batismo do fogo e do Espirito Santo, o Consolador (D&C 39: 5,6).

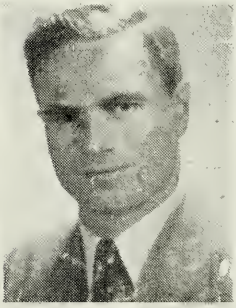
OS MISSIONARIOS











VAL H. CARTER
Ogden, Utah

DALE W. BERLIN
Huntsville, Utah

EDWARD B. WHITE
Mesa, Arizona

WILSON CARMONA
Campinas, S. P.

LEONE E. PETERSON
Sanford, Colorado

WILLIAM V. LARSON
Blackfoot, Utah

EMMANUEL H. BALLSTAEDT
Salt Lake City, Utah

THERON D. MITCHELL
Vale, Oregon

IRMA FELBER
Curitiba, Paraná

Seja benvimdo

(Por RUTH RAMES MUNSON)

Eu estava viajando por algumas semanas no Arizona. Minha saúde não era boa e muitos de meus problemas me pareciam insolúveis. Era inverno, as nuvens eram cinzentas e o vento cortante, mas eu gostava da neve e a pequena cidade de Snowflake parecia como que um país de fadas no branco faiscante. Após o meu café pela manhã eu costumava descansar no pequeno e aquecido restaurante, pensando na bondade do proprietário e sua esposa, que servia a mesa e cosinhava. Sua amizade era encantadora; assim como a da visinhança nos tempos da vovó — sincero interesse no bem-estar dos outros.

Não sei como o assunto sôbre religião foi abordado. O homem falava com tanta devoção sôbre sua fé que fiquei impressionada ouvindo-o. Tive a impressão que suas crenças tinham fundamento, uma vez que elas pareciam partes integrantes de sua vida. Parti, prometendo a mim mesma que, se minha saúde melhorasse, iria visitar uma igreja dos Santos dos Últimos Dias.

Regressei a meu lar em Glendale, California. Meses se passaram, e eu não havia resolvido minhas dificuldades. Fui operada e quando tudo passou, lembrei-me da promessa que havia feito. Fui, então, visitar uma igreja dos Santos dos Últimos Dias.

Eu estava só e procurava confôrto. Esperava, como nas outras igrejas, ouvir o ofício religioso e sair calmamente, sem conhecer ninguém, sem ver um rosto amigo. Mas, nem bem havia me sentado, quando o bispo daquela paróquia veio ver-me, e apertando a minha mão, perguntou meu nome. Então fui apresentada a muitos outros que me chamavam irmã, que sorriam com alegria como se eu pertencesse ao meio e que gostariam que eu ficasse.

Num mundo moderno, onde todos, muitas vêzes visinhos, não tinham tempo de fazerem amizade e em que o estranho numa igreja é cumprimentado friamente, que ventura encontrar uma igreja com aquela camaradagem e bondade, com verdadeiro espírito cristão da vida prática. Como o calor de firme aperto de mão, o sorriso dum desconhecido fizeram-me bem-vinda, obrigando-me a fazer perguntas acêrca dum grupo que parecia viver dos ensinamentos de Cristo! Não achei aquilo uma falsidade mas uma aplicação prática da fé cristã a serviço humanitário.

Voltei para casa com estranha paz de espírito e alegria tranquilizadora. Sua igreja não esqueceu de que eu tinha entrado pela porta pela primeira vez. Logo um grupo de membros veio procurar-me. Fiquei impressionada com sua sinceridade, sua devoção, sua disposição para passar tantas noites longe do confôrto de sua própria lareira para tentar levar a mesma espécie de alegria às nossas vidas, já que não tinhamos a fôrça de sua fé para confiar. Quando fiquei conhecendo melhor êsses visitantes, vim mesmo a apreciar mais seu modo de vida sem qualquer sombra de agoismo. Quando uma senhora ouviu-me falar dum rapaz meu amigo que estava sem roupas e que fazia esfôrço para terminar seus estudos, ela imediatamente procurou-me trazendo um terno de roupa. A mesma pessoa muitas vêzes trazia vidros de frutas e geléia, feitos em sua própria casa, quando ela me visitava. Meus quatro filhos gostavam muito dessas lembranças e das coisas que essa bondosa senhora nos dava com seu generoso coração. Uma outra pessoa enviou a revista *"O amigo das crianças"* aos meus filhos na ocasião do Natal. Em meu desespero, sua igreja deu-me tranquilidade interior sómente porque sentei-me e apreciei os alegres grupos familiares, que pareciam contar com unidade e amor entre êles. Isto faz bem num mundo cheio de divórcio, delin-

... Fui apresentada a muitos outros que me sorriam com alegria como se eu pertencesse ao meio e que gostariam que eu ficasse...

quência infantil, excesso de livros glorificando o amor ilícito, para ver famílias unidas na igreja. Isso restaura o ideal de alguém, às vêzes temporàriamente perdido na desilusão, e renova a fé de alguém na bondade essencial do homem.

Fiquei profundamente tocada de ver jovens na igreja e ouví-los falar com tanta confiança própria de sua fé.

Tive o mesmo sentimento quando vi o programa planejado na Associação de Melhoramentos Mútuos para todos. Foi um verdadeiro prazer ver pais e filhos unidos tomando parte numa quadrilha e em tôdas as espécies de recreação.

Minha primeira sensação no local do enlatamento do "Plano de Bem Estar" foi alguma coisa que por muito tempo lembrarei. Alguns membros da igreja levaram-me de automóvel. Era uma linda tarde, e quando entrei pela porta da oficina de enlatamento, o que vi não me parecia real. Muitas pessoas trabalhavam, pilheriando, conversando e rindo. O maior bem para todos estava sendo feito com o esfôrço de todos para a causa comum. A amizade é muitas vêzes criada pela necessidade, e no fim da tarde havia o fogo da amizade gerado em meu coração. E foi com amargura que notei que o tempo tinha corrido e o trabalho terminado. Tinha-se orgulho em saber que os depósitos ficariam cheios para os necessitados, e que em muitos lugares uma pequena parte da fome do mundo seria mitigada.

Uma capela está se erguendo, e os homens reunidos nas tardes de inverno após o dia de trabalho, pegam numa pá e começam a construir. Que sentimento de alegria terão elas após o término dela quando poderão dizer a si mesmos "tomei parte na construção do edifício para Deus!"

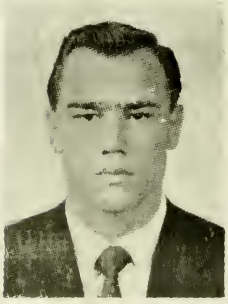
Para minha surpresa descobri que o excelente e renomado médico que me curou era um Santo dos Últimos Dias. Que estranho e tortuoso caminho tive de caminhar num momento no Arizona para o ponto culminante e final da saúde e o encontro da igrjea na minha visinhança.

Quero que meus cinco filhos sejam educados em sua igreja. Espero que meu filho Ricardo, na Alemanha, juntamente com sua mulher e filho, queiram também aceitar a sua Igreja como a dêles, quando de seu regresso. Apesar do bispo não conhecer meu filho, êle enviou-lhe um bolo de frutas no Natal. O contenta-

(*Continua na página* 142)

Ó vós que vos embarcais no serviço de Deus, vêde que O sirvais de todo o coração, mente e força.....

OS MISSIONARIOS



ALLEN K. CORYELL
Burbank, Calif.

JAMES E. GALE
Durango, Colorado

DON R. CALL
Mesa, Arizona

LAWRENCE J. DARTON
Midvale, Utah

GORDON B. TAYLOR
Long Beach, Calif.

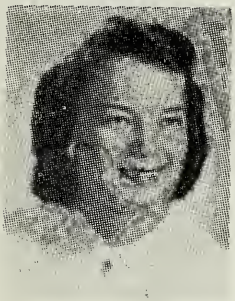
MERRILL F. FROST
Denver, Colorado

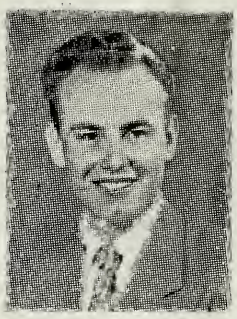
GERALD L. WALKER
Winslow, Arizona

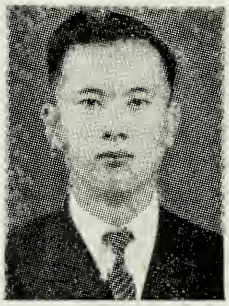
GLADYS ROYLANCE
Salt Lake City, Utah

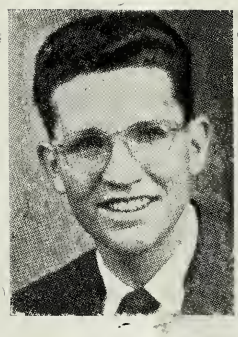
RICHARD L. JONES
Montpelier, Idaho

OS MISSIONARIOS









GAIL I. TERRY
San Francisco, Calif.

ELDWIN K. LANE
El Sobrante, Calif.

EMILY BENT
São Paulo, S. P.

RUTH LOBO
São Paulo, S. P.

DONALD PERKINS
Clay Springs, Arizona

MITUO IKEMOTO
Marilia, S. P.

LIA DE PAULA
Curitiba, Paraná

DELWORTH K. YOUNG
Salt Lake City, Utah

ANITA PEREIRA
Santos, S. P.

JESSIE MC CULLEY — (ausencia de fotografia) — Salt Lake City, Utah

O estranho caso de Charles Perrault

Numa ocasião, durante o reinado de Luiz XIV, Charles Perrault foi considerado um dos mais proeminentes intelectuais da França. Agora, vivendo no refúgio dos campos, êle não era mais que um velho homem de 70 anos de idade.

Os poucos amigos que o visitavam, voltavam para a alegre côrte parisiense, para comentar que o pobre e velho Perrault "estava um pouco perturbado". Com tristeza êles contavam que êsse talentoso homem, que tinha auxiliado a planejar o Louvre, que tinha sido um brilhante orador e poeta, que tinha sido o porta-voz do rei na Academia Francesa — a elite da sociedade dos sábios da França — já não mais estava em seu juizo perfeito.

Um dia Perrault estava sentado em sua escrivaninha, garatujando, quando uma batida na porta de seu estúdio o interrompeu. Êle escondeu seu manuscrito numa gaveta e abriu a porta para cumprimentar um velho amigo de Paris.

O visitante notou o ar vago e preocupado de Perrault. Essas histórias que êle tinha ouvido deveriam ser verdadeiras — histórias de como Perrault passava o tempo ouvindo as lendas tolas contadas pelos camponeses, ou trancado em seu escritório escrevendo palavras ininteligíveis. Era triste ver-se o quanto havia se transformado aquele talento. Bem, quando êle voltasse a Paris, êle sugeriria a construção de um monumento à grandesa passada de Perrault.

Tal monumento nunca foi erigido. Mas há um monumento a Charles Perrault que ainda perdura — um monumento que êle mesmo construiu com papel e tinta. Aqueles trechos "sem nexos" que êle escrevia, deram-lhe um lugar entre os imortais, pois, pela primeira vez, Perrault narrava os velhos contos folclóricos dos camponeses franceses — as histórias para crianças, ainda hoje em dia, contadas no mundo inteiro.

No momento em que o visitante partia, Perrault tirou de sua escrivaninha um maço de papéis e folheou-os, procurando a história que êle estava escrevendo quando foi interrompido.

Não, não era A Gata Borralheira, nem O Barba Azul, nem O Gato de Botas — estas estavam tôdas completas.

Ah sim, aqui está:

"Era uma vez uma menina que se chamava O Chapeusinho Vermelho. . ."

Trad. de *Geraldo Tressoldi*

Seja Benvindo (cont. da pg. 139) mento de Ricardo era sem limite. Sua Igreja, mesmo longe, estende sua mão amiga através dos mares, de continente a continente.

Sua Igreja é uma igreja na qual as pessoas se preocupam com a saúde de outros, onde êles oram se você está doente, onde êles notam a sua ausência nas reuniões e fazem perguntas sôbre sua pessoa. Rico e pobre consideram-se irmãos. Se tôdas as igrejas seguissem seu plano de amor fraternal, de unidade de propósito, não haveria necessidade de políticos tentarem fazer as leis para terminar as guerras; haveria paz, porque a paz é fundamentada na cooperação de uns para com os outros.

Eu pertenci a outra religião durante muitos anos e sómente encontrei frieza. Visitei muitas outras igrejas e nunca fui cumprimentada.

Vim para o seu meio como estranha e vocês me receberam com alegria e me aceitaram.

Êsse é o espírito de Jesus Cristo!

(Trad. de *Geraldo Tressoldi*)

Curiosidades

...as profecias dos profetas americanos da época antes de Cristo começaram a ser cumpridas mais intensamente, pois entre o povo apareceram maiores sinais e milagres. No entanto alguns diziam que o tempo para o cumprimento das profecias de Samuel, já havia passado. Um dia foi apontado para a execução dos crentes caso não aparecesse o sinal do nascimento de Cristo na Palestina.

O Profeta americano Nefi viu a maldade e incredulidade de seu povo e clamou fervorosamente a Deus em favor de seu povo. A voz do Senhor veio até êle, dizendo: "Nesta noite o sinal será dado, sendo que amanhã Eu virei ao mundo para mostrar aos homens que se cumprem tôdas as coisas que foram anunciadas pela bôca de Meus santos profetas... e aconteceu que uma nova estrêla apareceu, de acôrdo com a profecia. (Ver 1.º cap. 3 Nefi do Livro de Mormon).

Você já leu a fascinante história das Américas antes de Colombo, no Livro de Mormon?

PROGRAMAS DE RADIO

Está ouvindo o mundialmente famoso Côro e Órgão da Cidade de Lago Salgado cada semana? Pode ouví-lo nas seguintes estações:

Porto Alegre — Quartas-feiras às 8 horas — PRF-9, Rádio Difusora

Curitiba — Domingo às 19,15 horas — ZYM-5. Rádio Guairaçá

Ribeirão Preto — Domingos às 19,30 horas — PRA-7, Rádio Emissora

Belo Horizonte — Segunda-feira às 12,30 horas — PRI-3, Radio Inconfidência

Santos — Domingos às 19,00 horas — PRB-4, Rádio Clube de Santos

Rio Claro — Segundas-feiras às 21,15 horas — PRF-2, Rádio Clube de Rio Claro

Campinas — Segundas-feiras às 20,40 horas — ZYY-3, Rádio Brasil

Baurú — Segundas-feiras às 20 horas — PRG-8, Rádio Clube de Baurú

São Paulo — Sábados às 10,15 horas — PRE-4, Rádio Cultura.

Belo Horizonte — Segundas-feiras às 12,30 — PRI-1, Radio Inconfidência

OS MISSIONÁRIOS MÓRMONS

O que significa sua religião para você? Para a maioria das pessoas ela não significa muito; contudo há um grupo de pessoas (principalmente norte-americanos) morando no Brasil a quem, aparentemente, a religião é talvez a coisa mais importante neste mundo. Estas pessoas são os missionários da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Antes de serem missionários, estas pessoas eram simples membros da Igreja, que trabalhavam em suas mais diversas ocupações ou profissões na vida cotidiana. Quando chamados pela sua Igreja para cumprir uma missão, êles deixam suas famílias, lares e amigos e vão por um período de dois a três anos para qualquer lugar onde a Igreja mandar. Terminada a sua missão voltam para seus lares e antigas profissões, tais como carpinteiros, maquinistas, engenheiros, doutores, advogados, estudantes etc.

Seu maior desejo é de transmitir a todo mundo sua maravilhosa mensagem; algo que êles sentem ser de inestimável valor á tôdos: uma simples e surpreendente mensagem. É simplesmente isto: Deus falou com os homens novamente assim como Êle falou com Moisés e outros profetas muitos seculos atrás. E através dêstes homens divinamente chamados e ordenados foi restaurada a verdadeira Igreja de Jesus Cristo sobre a terra.

Presentemente existem mais de 5.000 jovens, rapazes e moças em todo mundo, servindo como missionários desta Igreja e todos êles sabem que as outras Igrejas Cristãs no mundo dizem que a revelação de Deus cessou com a morte de Cristo e seus apóstolos. Entretanto, cada um dêles testifica ao mundo que realmente Deus revelou-se há pouco mais de cem anos atrás e que Êle supervisionou pessoalmente a restauração de Sua Igreja e apareceu da mesma maneira como apareceu aos Israelitas como foi relatado tantas vêzes na Bíblia.

Ora, se Deus realmente falou com alguém nesta terra e deu-lhes uma mensagem, você bem que gostaria de saber sôbre ela, não gostaria? Os membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias sentem que realmente você gostaria e é por isso que êles aceitam com todo o prazer, a chamada para cumprir uma missão. Tão sincera é a crença de cada um dêstes jovens missionários nestas declarações e sua importância para com todos, que êles passam os dois a três anos de suas missões mantendo-se inteiramente a si próprios, não recebendo nenhuma remuneração da Igreja, nem das pessôas aqui no Brasil, a fim de transmitir a todos a mensagem do Evangelho Restaurado.

Eles constituem o único grupo de ministros ordenados no mundo que não recebem dinheiro de sua Igreja nem das pessôas entre as quais estão trabalhando, mas são inteiramente mantidos pelas suas proprias economias ou pelos seus pais e parentes. Desta maneira êles executam suas atividades sem serem um pêso a sociedade e assim verdadeiramente obedecem a advertencia de Cristo; "De graça recebestes, de graça dai".

É certamente uma coisa singular — tantos homens e mulheres dando seu tempo as suas expensas. É algo que poucas pessoas em nossos dias fariam pelos seus ideais. Eles convidam cordialmente as investigações de tôdos, sem qualquer compromisso. E certamente você concordará que os ideais da Igreja de Jesus Cristo são dignos de consideração por tôda a humanidade.